

A PESCA ARTESANAL NA CIDADE VELHA NUM CONTEXTO DE PATRIMONIALIZAÇÃO DO ESPAÇO

FISHING CRAFT IN CIDADE VELHA IN SPACE PATRIMONIALIZATION CONTEXT

Maria de Lourdes Silva Gonçalves*

Introdução

Cabo Verde é um país insular com uma extensa Zona Econômica Exclusiva (ZEE) de 789.4 mil km², apesar da dimensão limitada da sua plataforma continental que é de 5.394km². Nos últimos anos o país, em cooperação com seus congêneres vizinhos da África e da Europa, vem se esforçando no alargamento da sua fronteira afim de ampliar o seu potencial haliêutico que ronda os 36.000 a 44.000 toneladas/ano (CENSO, 2008). Não obstante a exiguidade dos recursos disponíveis no bojo da ZEE, o mar terri-

torial de Cabo Verde possui espécies migratórias comercialmente importantes, como os tunídeos, pequenas espécies pelágicas das quais referencia-se a cavala, o chicharro, o arenque; alguns peixes demersais e lagostas. Espécies que fazem do mar um local especialmente cobiçado, tanto para o desenvolvimento de acordos de exploração como de capturas ilegais. Na sequência da sua cobiça, outrora, século XV, XVI, XVII foi explorada por parte dos corsários europeus e navegadores do aquém e do além mar.

Nas ilhas, particularmente, no meio rural a pesca à semelhança da agricultu-

* É Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (Porto Alegre/RS/Brasil). Membro do Conselho Científico da Universidade de Cabo Verde – Uni-CV (Praia/ Cabo Verde). É Professora auxiliar e pesquisadora, vinculada à ECAA, com atuação nos Programas de Pós-Graduação em Gestão e Políticas Ambientais; Ciências Sociais; Desenvolvimento e Meio Ambiente e Segurança Pública na Uni-CV. lourdes.goncalves@docente.unicv.edu.cv.